



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00229
INTERESSADA	Universidade de Taubaté
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação
RELATORA	Cons <sup>a</sup> Maria Alice Carraturi
PARECER CEE	Nº 84/2022 CES "D" Aprovado em 23/02/2022 Comunicado ao Pleno em 09/03/2022

### CONSELHO PLENO

## 1. RELATÓRIO

### 1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício R 163/2021 protocolado em 22/06/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 5.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 121/2019, Portaria CEE-GP 190/2019, publicada no DOE de 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Reitora: Nara Lúcia Perondi Fortes Vice-Reitor: Jean Soldi Esteves Mandato: 03/7/2018 a 03/7/2022
Última Renovação de Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 182/2018, Portaria CEE-GP 173/2018, publicada no DOE de 15/05/2018, pelo prazo de três anos
Horários de Funcionamento	das 18h50 às 22h30, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	50 minutos de segunda a sexta (período noturno) e 60 minutos para as aulas correspondentes às disciplinas: Trabalho de Graduação, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, Estágio Supervisionado e Projeto Integrador.
CH total do Curso	3.187 horas
Número de vagas oferecidas	80 vagas
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 8 semestres Tempo máximo para integralização: 12 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Dawilmar Guimarães de Araújo (Coordenador e docente do Curso). Possui graduação de Bacharelado em Matemática Aplicada à Informática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itajubá (1991) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá (1999). Atualmente desenvolve doutorado na Universidade do Estado de São Paulo. É professor associado da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, professor assistente da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área Engenharia de Software, como coordenador de projetos, analista e desenvolvedor, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema públicos de saúde, gestão de processos da produção e educação.

Encaminhado à CES em 02/08/2021, os Especialistas, Profs. Ana Cláudia Melo Tiesse Gomes de Oliveira e Alex Sandro Romeo de Souza Poletto foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.173. A visita *in loco* ocorreu em 12/11/2021. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 25/11/2021, sendo encaminhado em 06/12/2021 à AT para informar.

### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue:

#### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade/sala	Observações
Salas de Aula	12	50	-
Laboratórios de informática	6	30	-

Apoio (Laboratórios de química e física)	7	20	-
Sala de Pesquisa e Desenvolvimento	1	20	Metodologias ativas
Auditório	1	70	-

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	não
Total de livros	Títulos: 5.455 Exemplares: 16.284
Periódicos	Títulos: 148 Exemplares: 4.012
Outros (Trabalhos acadêmicos, Normas, Folhetos, CDs)	Títulos: 1.637 Exemplares: 1.760
Acervo biblioteca digital (Minha Biblioteca)	Títulos: 11.119

[http://sibi.unitau.com.br/sophia\\_web/index.html](http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html)

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi	Mestre em Engenharia Eletrônica e Computação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA - 1998), especialista em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG - 1992) e graduação em Bacharelado em Processamento de Dados pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG - 1988). Atualmente é professor parcial da Faculdade de Pindamonhangaba e professor assistente nível II da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, atuando principalmente nos seguintes temas: engenharia de software, análise e projeto de sistemas, linguagem de programação e orientação a objetos.	- Linguagem Orientada a Objeto I - Linguagem de Programação II
2. Ana Clara da Mota	Mestre em Análise de Sistemas e Aplicações pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (1990). Gestora - coordenadora de cursos, direção acadêmica de IES - CETEC. Coordenadora dos cursos de Licenciaturas: Matemática e Física e Engenharia Básica. CETEC. Coordenadora de Estágio Supervisionado e Trabalho Final de Graduação. CETEC. Professora do Ensino Superior - Cursos de Graduação: licenciaturas e superior nas áreas de Ciências Exatas e Humanas - CETEC e UNITAU. Professora assistente II da Universidade de Taubaté; concursada na área de Análise Matemática. Professora do curso de Ensino à Distância - UNITAU. Professora do Instituto Racine - São Paulo. Professora da Educação Básica: Ensino Fundamental e Ensino Médio. Rede Estadual e Particular. Experiência nas áreas Administrativas de Ensino Superior. Graduada em Matemática, com vasta experiência em projetos para o ensino, monitoria, trabalhos em equipe, NDE, CPA, Cursos realizados nos anos de 1996 e 1997, na área de Engenharia Mecânica e de Fabricação, a nível de doutorado. Coordenadora de cursos de Licenciatura em Matemática, Física e Química da UNITAU, desde 2014 até em diante. Membro do NDE dos cursos de Licenciatura em Matemática, Física e Química e do Departamento de Informática. Conselheira do CONDEP dos Departamentos de Informática e Matemática, Física da UNITAU. Coordenadora dos Trabalhos de Graduação, Licenciatura Matemática, Física - UNITAU, 2018, em diante. Coordenadora dos Estágios Supervisionados e orientadora dos Estágios, Licenciatura Matemática, Física - UNITAU, 2010 em diante. Coordenadora das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, licenciatura de Matemática, Física - UNITAU, 2010 em diante.	- Cálculo - Pesquisa Operacional - Estatística - Coordenação de TG/AACC
3. Antonio Ricardo Mendrot	Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional (Universidade de Taubaté, conclusão em 2016), especialista em Gerência de Projetos (Universidade de Taubaté, 2013), graduado em Computação Aplicada (Universidade de Taubaté - 2007). Atualmente professor vinculado às pro reitorias de Graduação e Extensão, Coordenador do curso de Engenharia de Produção de 2017 até 2020, professor do Instituto Básico de Exatas (IBE) e dos programas de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Engenharia Mecânica e Especializações em Análise de Dados em Big Data e da área de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté (UNITAU).	- Tecnologia da Informação
4. Antonio Esio Marcondes Salgado	Graduação em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ 1980) e mestrado em Eletrônica e Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE 1985). Servidor Público Federal do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - MCTIC/INPE desde 02/1982, Tecnologista Senior, atualmente Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC/INPE). Atua nas áreas de projetos na área de comunicação de dados e segurança da informação, gestão de processos licitatórios e automação de processos administrativos. Foi Coordenador do Convênio TSE/INPE, atendendo ao Tribunal Superior Eleitoral - TSE nas atividades de desenvolvimento da urna eletrônica, segurança da informação e desenvolvimento de ambientes de redes de comunicação de dados aplicados à Justiça Eleitoral, Atualmente integra as equipes de desenvolvimento e especificação de novos modelos de Urnas Eletrônicas, nos projetos conduzidos pelo TSE. É Professor Assistente II no Depto. de Informática da Universidade de Taubaté - UNITAU desde 02/1992, onde leciona a cadeira Redes de Computadores, e orienta trabalhos na área de comunicação de dados, segurança da informação e gerência de projetos. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica/Eletrônica, com ênfase em Sistemas de Telecomunicações, atuando principalmente nos seguintes temas: redes de comunicação de dados, segurança da informação, urna eletrônica, gerência/concepção de	- Governança de TI - Redes de Computadores I - Assessoria a Central de TI - Orientação TG

	projetos, governança de TI e processos licitatórios na área de TI no serviço público.	
5. Armando Antonio Monteiro de Castro	Mestre em Engenharia Mecânica, Universidade de Taubaté, Especialização em Matemática Avançada, Graduado em Engenharia Civil, Licenciado em Pedagogia com Esp. em Adm. Escolar, Licenciado em Matemática. Todos os cursos pela Universidade de Taubaté. Chefe interino do Depto. Matemática e Física da Universidade de Taubaté nos anos de 2003 e 2004. Chefe do Depto. de Eng. Elétrica da Universidade de Taubaté, período 2004 a 2006. Pró-reitor Estudantil da Universidade de Taubaté, entre 07/2006 a 07/2010. Professor concursado na disciplina Cálculo Diferencial e Integral I, lotado no Instituto Básico de Exatas - IBE - da Universidade de Taubaté.	- Cálculo I - Pré-Cálculo
6. Dawilmar Guimaraes de Araujo	Possui graduação de Bacharelado em Matemática Aplicada à Informática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itajubá (1991) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá (1999). Atualmente desenvolve doutorado na Universidade do Estado de São Paulo. É professor associado da Faculdade de Tecnologia de São Paulo, professor assistente da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área Engenharia de Software, como coordenador de projetos, analista e desenvolvedor, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema públicos de saúde, gestão de processos da produção e educação	- Linguagens Formais - Programação para Web II - Auditoria de Sistemas - Orientação de TG - Coordenações (incluindo EaD)
7. Edgar Israel	Possui graduação em Agronomia pela Universidade de Taubaté (2000), graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela Universidade de Taubaté (1989) e especialização em Análise de Sistemas pela Universidade de Taubaté (1993). Atualmente é Professor Assistente I da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Extensão Rural.	- Fundamentos de Banco de Dados - Sistemas de Informação
8. Eduardo Hidenori Enari	Possui graduação em Computação Científica pela Universidade de Taubaté (1994), mestrado em Computação Aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (1998) e doutorado em Computação Aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2003). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Análise de Algoritmos e Complexidade de Computação, bem como na área de modelagem numérica em problemas ligados a Dinâmica dos Fluidos Computacional. Atua principalmente em áreas ligadas aos seguintes temas: modelagem numérica, volumes finitos, malhas não estruturadas, computação de alto desempenho.	- Estruturas de Dados II - Linguagem de Programação III
9. Domingos Sálvio Carrijo	Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (1981), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Itajubá (1986) e doutorado em Engenharia Eletrônica e Computação, Área de Sistemas e Controle, pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (2008). Atualmente é Pesquisador Titular aposentado do Instituto de Aeronáutica e Espaço, do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, São José dos Campos, SP, e Professor Assistente Doutor da Universidade de Taubaté, Taubaté, SP. Tem experiência na área de Engenharia Aeroespacial, com ênfase em Navegação e Controle de Atitude de veículos espaciais, e particular interesse pela teoria e prática em simulações comumente denominadas de Hardware-in-the-Loop (HIL) bem como nos ensaios dinâmicos de Sistemas de Navegação Inercial (INS).	- Matemática Discreta
10. Francisco de Assis Coelho	Possui mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004). Atualmente é integral da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Ciência da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema de custeio, planilha eletrônica e Engenharia Financeira.	- Matemática Financeira
11. José Alberto Fernandes Ferreira	Possui graduação em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1977), título de Master of Science In Electrical Engineering (mestrado) - Naval Postgraduate School (1985), título de Electrical Engineer (título entre M.S e Ph.D.) - Naval Postgraduate School (1986), e título de Doutor em Ciências em Engenharia Eletrônica e Computação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1999). Atualmente é professor assistente doutor da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Controle de Processos Eletrônicos, Retroalimentação, atuando principalmente nos seguintes temas: tutorial, aquisição de dados, algoritmo, software e linguagem c; sistemas inerciais, teste e modelagem de erros em sistemas inerciais baseados em sensores do tipo MEMS. Pesquisou e escreveu laudos sobre depreciação de equipamentos computacionais.	- Metodologia Científica - Linguagem de Programação I - Análise de Algoritmo - Orientação de TG
12. Silvio dos Santos	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté (1998) e mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Atualmente é professor assistente II da Universidade de Taubaté. Estuda principalmente os seguintes temas: escola pública, educação, políticas educacionais, práticas pedagógicas e indústria cultural. Docente do curso Lato Sensu Educação: História, Cultura e Sociedade. Pesquisador do Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais da Universidade de Taubaté (NUPES).	- Humanidades, Ciências Sociais
13. José Walter Parquet Bizarria	Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de Taubaté (1991), graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade de Taubaté (1985), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2000) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2006), atuando principalmente nos seguintes temas: automação, redes de petri, automatização, computação aplicada.	- Elementos de Lógica Digital - Sistemas Operacionais I - Eletrônica Digital - Orientação de

			TG
14.	Josinei Rodrigues Lopes Silva	Possui graduação em Bacharelado Em Matemática pela Universidade de Taubaté (1990) e graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela Universidade de Taubaté (1987). Atualmente é professor assistente da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Banco de Dados	- Banco de Dados II - Computação Móvel
15.	Luis de Fernando Almeida	Bacharel em Computação Científica pela Universidade de Taubaté (UNITAU) em 1996, Mestre em Engenharia Eletrônica e Computação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em 2003, e Doutor em Engenharia Mecânica, ênfase em Metodologias e Técnicas de Computação, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), em 2011. Atua como Professor Pleno II na Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro (FATEC Cruzeiro) e como Professor Assistente III na UNITAU. Atualmente está como Diretor do Departamento de Informática da UNITAU. Suas áreas de interesse e pesquisa envolvem: Redes Neurais Artificiais, Lógica Fuzzy, Computação Evolucionária, Raciocínio Probabilístico e Simulação Computacional.	- Sistemas de Apoio a Decisão
16.	Márcio Augusto Ernesto de Moraes	Possui graduação em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1997), mestrado em Geofísica Espacial pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (1999), Doutorado em Geofísica Espacial pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2004), Pós-doutorado na área de Meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2008) e Pós-doutorado na área de Hidrologia pela Universidade de Lund, Suécia (2010). Realizou serviços especializados para Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE na área de assimilação de dados e melhorias no modelo atmosférico BRAMS (2004-2006), é Professor Assistente Doutor da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Energias Renováveis e Mudanças Climáticas, Hidrologia, Ciência da Computação, com ênfase em Modelagem Matemática, Processamento de Alto Desempenho e Programação Paralela; é Pesquisador Adjunto em Hidrologia do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - Cemaden. Realizou trabalhos principalmente nos seguintes temas: Modelagem de plasma espacial, Energias Renováveis (Biomassa e eólica) e Modelagem hidrológica. Desenvolveu projeto sobre impactos da biosfera na atmosfera local/regional e hidrologia. Pesquisador no Projeto de Desenvolvimento de sistema de previsão de enxurradas, inundações e movimentos de massa em encostas para prevenção de desastres naturais.	- Planejamento de Projetos - Orientação – TG
17.	Nilde Ferreira Balcao	Possui mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professora da Universidade de Taubaté. Tem experiência na área de Sociologia atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho, direitos e políticas sociais.	- Tecnologia e Sociedade
18.	Paulo Dias Raposo Filho	Professor do Programa de MBA e da Graduação nos bacharelados da Universidade de Taubaté, aonde é titular das disciplinas Administração Financeira, Orçamento Empresarial e Contabilidade Gerencial. Mestre (2011) em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Taubaté (1988). Também atuou como Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, e foi Professor Assistente no Centro Universitário Módulo (Caraguatatuba) e no Centro Universitário Senac (Campos do Jordão). Foi diretor financeiro e diretor presidente do Hospital Universitário de Taubaté. Atua como consultor de empresas nas áreas de controladoria, finanças, contabilidade, custos, planejamento e auditoria. Atua também como Perito Contábil em processos judiciais das esferas civil e trabalhista.	- Administração
19.	Valesca Alves Corrêa	Possui graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela Universidade de Taubaté (1986), graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de Taubaté (1991), especialização em Computação Avançada (1995), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté (2000) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Atualmente é professora assistente doutor da Universidade de Taubaté e professora assistente na FATEC. Tem experiência na área de Ciência da Computação e Transferência de Calor, com ênfase em simulação computacional atuando principalmente nos seguintes temas: computação simbólica, cfd, linguagens de programação, simulação em sistemas de produção e pesquisa operacional.	- Engenharia de Software I

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	2	10%
Mestres	10	53%
Doutores	7	37%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*

*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.*

**Corpo Técnico disponível para o Curso**

Tipo	Quantidade
Laboratório de Informática	1
Secretaria	5
Biblioteca	2

**Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos**

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2015	40	32	0,80
2016	60	32	0,80
2017	60	28	0,80
2018	40	22	0,60
2019	40	14	0,35
2020	40	17	0,42
2021	40	25	0,52

**Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso**

Ano	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
2014	17	14	31	3
2015	15	20	35	7
2016	20	16	36	5
2017	20	13	33	4
2018	26	11	37	5
2019	28	16	44	2
2020	15	49	63	2

**Matriz Curricular**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
<b>1º Período</b>	
Álgebra Linear e Vetores	40
Elementos de Lógica Digital	60
Matemática Discreta	40
Linguagem de Programação I	80
Pré-Cálculo	120
Projeto Integrador INF I	20
Tópicos em Tecnologia da Informação	40
<b>Total do período</b>	<b>400</b>
<b>2º Período</b>	
Arquitetura de Computadores	80
Cálculo I	120
Geometria Analítica	40
Linguagem de Programação II	80
Projeto Integrador INF II	40
Sistemas de Informação	40
<b>Total do período</b>	<b>400</b>

<b>3º Período</b>	
Banco de Dados I	80
Engenharia de Software I	80
Estudo Interdisciplinar INF I	20
Estruturas de Dados I	80
Linguagem de Programação III	60
Projeto Integrador INF III	20
Sistemas Operacionais	80
<b>Total do período</b>	<b>420</b>
<b>4º Período</b>	
Banco de Dados II	80
Engenharia de Software II	80
Engenharia de Software II	80
Estudo Interdisciplinar INF II	20
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	80
Programação para Web I	60
Projeto Integrador INF IV	20
<b>Total do período</b>	<b>420</b>
<b>5º Período</b>	
Banco de Dados III	80
Computação Móvel	80
Estudo Interdisciplinar INF III	20
Metodologia Científica	40
Programação para Web II	80
Probabilidade e Estatística	40
Redes de Computadores I	80
<b>Total do período</b>	<b>420</b>
<b>6º Período</b>	
Empreendedorismo em Computação	40
Estudo Interdisciplinar INF IV	20
Ética e Legislação Profissional	80
Inteligência Artificial	80
Interface Homem-Máquina	40
Programação para Jogos	80
Redes de Computadores II	80
<b>Total do período</b>	<b>420</b>
<b>7º Período</b>	
Estudo Interdisciplinar INF IV	20
Fundamentos de Administração para Computação	40
Fundamentos de Economia para Computação	40
Governança de Tecnologia da Informação	80
Humanidades	40
Matemática Financeira	40
Sistemas de Apoio à Decisão	80
Sistema Distribuídos	80

<b>Total do período</b>	<b>420</b>
<b>8º Período</b>	
Contabilidade	40
Estudo Interdisciplinar INF VI	20
Mineração de Dados	80
Pesquisa Operacional	80
Planejamento e Gestão de Projetos	80
Segurança e Auditoria de Sistemas	40
Tópico Avançados em Computação	80
<b>Total do período</b>	<b>420</b>
<b>Carga Horário Total em aulas 50 min</b>	<b>3.320</b>

Carga Horária (3.200 h/a) convertida em horas	2.667h
Carga Horária à Distância (120h/a) convertida em horas	100h
Atividades Acadêmicas-científico-culturais (AACC)	80h
Estágio Supervisionado	180h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	160h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE CURSO</b>	<b>3.187h</b>

O Curso atende à Resolução CNE/CES 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos na área da Computação, à Resolução CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 3000 horas para o Curso de Sistemas de Informação, e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

#### **Da Comissão de Especialistas**

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 175 a 190.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

*A oferta do curso tem como base a demanda proporcionada pelas empresas da região do Vale do Paraíba. Essas empresas têm aproveitado os alunos nos mais diversos segmentos, considerando não só as especificidades técnicas de formação do curso, mas também atividades de manutenção, projetos de sistemas, até participação em configuração de rede de computadores*

*A UNITAU, Campus Daniel Danelli, atende a um público local e regional e apresenta-se como uma importante instituição de ensino superior para a cidade, em especial por absorver parte da demanda por cursos superiores que não é satisfeita por outras instituições públicas. Além disso, o curso se justificativa pelo crescimento econômico e a mudança de perfil da região do Vale do Paraíba.*

*Portanto, a contextualização do curso, o compromisso social e a justificativa de oferecimento são coerentes e satisfatórias para efeitos de avaliação. A baixa demanda do curso não invalida automaticamente os argumentos apresentados pela instituição e parece dever-se a um conjunto maior de fatores, alguns deles evidentemente criados pela pandemia COVID-19, incluindo crise econômica nacional, dentre outros. A continuidade da oferta do curso nos vestibulares mostra que a UNITAU se mantém convicta nos seus fundamentos e tem tomado ações no sentido de viabilizar a formação de novas turmas, como por exemplo, junção dos alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas disciplinas comuns aos dois cursos.*

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

*O PPC do curso apresenta diretrizes gerais da USCS (sic) que possibilitam ao formando adquirir conhecimentos e técnicas para análise, projeto, desenvolvimento e implantação de sistemas baseado em computadores, utilizando-se de ferramentas computacionais modernas, equipamentos de informática, gestão de projetos, raciocínio lógico por meio do emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de sistemas de informação baseada nas práticas da engenharia de software.*

*Assim, tem por objetivo preparar profissionais para atuar no planejamento e coordenação de projetos de sistemas de computação, integrados à gestão de negócios empresariais, na definição e na implementação de soluções baseada na arquitetura de computadores, em redes de computadores e processos de negócios informatizados nos contextos industrial e comercial.*

*Os objetivos atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES, nº5 de 16 de novembro de 2016) e adicionam uma abordagem acadêmica de produzir e difundir conhecimento, bastante adequada a uma Universidade.*

[...]

O currículo do curso é adequado à formação pretendida e atende às Diretrizes Curriculares Nacionais. A elaboração do atual currículo teve como diretriz essencial atender às necessidades para a formação do perfil profissional desejado do aluno, com base nas tendências do mercado de trabalho da região

A sequência das disciplinas é coerente e o sistema seriado utilizado pela instituição reduz percursos formativos fora da ordem prevista no PPC sem a necessidade de um sistema de pré-requisitos rígido.

Há uma disciplina, Projeto Integrador INF, do 1º ao 4º período, visando à integração disciplinar prática mais efetiva de metodologias ativas tendo como base, principalmente, a metodologia "Resolução baseada em projetos".

Há uma disciplina, Estudo Interdisciplinar INF (3º ao 8º semestre), visando competências e habilidades específicas para abordar problemas da área de atuação profissional, bem como adquirir práticas de estudos independentes visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual.

Destaca-se também, a possibilidade de ajustes de disposição das disciplinas do Núcleo Básico de Exatas e do Núcleo Específico, para possibilidade de junção de turmas com os demais cursos de engenharia para as disciplinas comuns.

As bibliografias básicas e complementares estão coerentes, e foram atualizadas no ano de 2019, com a aquisição de novos títulos. Cópias das notas fiscais foram enviadas aos especialistas, como comprovação. Além disso, a Instituição contratou a Plataforma Digital, MinhaBiblioteca (minhabiblioteca.com.br), que contempla mais de 9.000 títulos, e disponibilizou acesso on-line a todos os docentes e alunos da instituição, cujo principal mérito é dar aos estudantes a edição mais recente de cada obra. Cópia do contrato foi enviado aos especialistas, e seu período de validade é de 01 de outubro de 2021 até 30 de setembro de 2023, ou seja, por 24 meses. No geral, as obras elencadas nas bibliografias básicas estão um pouco envelhecidas e recomenda-se uma revisão periódica dos títulos, inclusive porque foi realizada aquisição de novos títulos, bem como a contratação da plataforma digital Minha Biblioteca, conforme mencionado no parágrafo anterior.

A carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial é regulamentada pela Resolução CNE/CES nº 2/2007 que recomenda uma carga horária total de 3.000 horas para curso de bacharelado em Sistemas de Informação. Nesse sentido, o curso atende com essa carga horária, visto que possui 2.667 horas de aulas, 100 horas de Ensino à Distância, 180 horas de Estágio Supervisionado, 160 horas de Trabalho de Graduação e 80 horas de Atividades Acadêmicas-Científico e Culturais, totalizando 3.187 horas. Tempos mínimos e máximos de integralização são definidos no PPC e encontram-se adequados ao curso.

[...]

A matriz curricular do curso está alinhada às competências pretendidas e recomendadas pela Diretrizes Curriculares Nacionais, com as disciplinas básicas e específicas distribuídas adequadamente entre os semestres, com 1560 horas aulas teóricas e 1640 horas aulas de atividades práticas, essenciais para esse tipo de curso.

A transposição de conhecimentos teóricos para situações profissionais e práticas é incentivada nas disciplinas de Projeto Integrador INF (1º a 4º semestre) e Estudo Interdisciplinar INF (3º ao 8º semestre)

[...]

As metodologias de ensino predominantes são a aula expositiva e as práticas em laboratório. Uma disciplina do 1º ao 4º trabalha com projetos, em que há potencial para trabalhar autonomia, desenvolvimento de senso crítico e trabalho em grupos.

As experiências de aprendizagem acontecem prioritariamente em salas de aula e laboratórios de informática. As disciplinas Projeto Integrador INF, do 1º ao 4º período, e Estudo Interdisciplinar INF (3º ao 8º semestre), visam à integração disciplinar prática mais efetiva de metodologias ativas tendo como base, principalmente, a metodologia "Resolução baseada em projetos", bem como competências e habilidades específicas para abordar problemas da área de atuação profissional, bem como adquirir práticas de estudos independentes visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual.

As Atividades Acadêmicas Científicas Culturais, oferecem maior flexibilidade e podem ser executadas inclusive fora do campus e em horários flexíveis.

A avaliação é definida institucionalmente, por meio da Deliberação Consep nº 242/2020, em que são determinar no mínimo três instrumentos avaliativos, sendo que estes devem estar previstos no plano de Ensino do docente, além de estarem condizentes com os objetivos e conteúdo das disciplinas. Os projetos integradores contam com processo avaliativo próprio e que envolve mais de uma disciplina,

sendo que os professores envolvidos determinam a percentagem da nota para cada entrega do projeto.

[...]

Os estágios supervisionados in loco são definidos mediante convênio entre as empresas interessadas e Universidade de Taubaté, e são obrigatórios. As atividades de estágio deverão buscar o enriquecimento profissional, curricular, científico e cultural, articulados com as tendências de mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação, referente ao Curso de Sistemas de Informação.

Considera-se como atividade de estágio toda atividade desenvolvida pelos alunos em instituições de qualquer ramo comercial, industrial, educacional, da iniciativa privada e/ou pública da região, que estejam associadas à sua formação curricular.

Existe um Regulamento de Estágio Supervisionado que define e gere todo o processo, conforme CONSEP Nº 151/2012, apresentado no Anexo B, junto ao PPC,

As atividades práticas estão vinculadas à disciplina Projeto Integrador INF I ao IV (do 1º ao 4º semestre) que tem como objetivo: levar o aluno a compreender o processo de gestão de projetos na prática; levar o aluno aplicação dos conceitos das diversas disciplinas envolvidas no semestre em situação problema; capacitar o aluno a realização de uma solução na forma de um projeto interdisciplinar com uma visão integrada das diversas disciplinas. Porém, praticamente metade da carga horária das disciplinas são realizadas em práticas de laboratórios.

[...]

O TCC é definido no PPC com Trabalho de Graduação (TG), cujo objetivos visam que o educando seja capaz de: desenvolver a postura de auto atividade didática; buscar reflexão sobre problemas relativos à área de interesse; desenvolver capacidade de conduzir o processo de pesquisa com métodos adequados e de maneira crítica e rigorosa; desenvolver capacidade de elaborar relatórios técnicos, para apresentação dos resultados de sua pesquisa; usar os conhecimentos adquiridos durante o curso, nas várias disciplinas, simultaneamente.

O Trabalho de Graduação - TG é um componente curricular obrigatório de regime especial desenvolvido como um trabalho acadêmico, configurado como uma monografia, a ser desenvolvido individualmente, em dupla ou, excepcionalmente, em trio.

[...]

O curso prevê ingresso semestral por Processo Seletivo (Vestibular), para 40 vagas/semestre (80 vagas/ano). Porém, por razão da pandemia COVID-19, os últimos processos foram realizados no formato on-line. A UNITAU abriu a primeira turma em 2008.

Vale destacar, que na visita, os gestores informaram que o processo seletivo está sendo feito em conjunto com o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, já que os 6 semestres desse curso, é comum ao curso de Sistemas de Informação, viabilizando financeiramente sua manutenção.

O curso está sendo oferecido no período noturno, de 2ª a 6ª feira, das 18h50 às 22h30. O regime de matrícula é por "Série", cada uma correspondendo a um semestre letivo na sequência curricular.

Há turmas em funcionamento em todos os semestres.

Nos últimos quatro anos (2017 a 2020) a evasão foi acima de 50%, porém este número não afetou o oferecimento do curso, pois como já citado, a junção dos Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação com o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas, garante a manutenção do curso, sem afetar a qualidade do ensino.

[...]

A UNITAU mantém uma série de Atividades Acadêmicas Científico e Culturais – AACC, descritas no Item 4.4 do PPC, coordenadas pelo Prof. Esp. Edgar Israel.

Essas atividades complementares incluem, realização de estágios, disciplinas extracurriculares, atividades de pesquisa, monitorias e a participação em cursos, eventos acadêmicos-científicos, oficinas e visitas técnicas. O aluno deve cumprir 80 horas. O Regulamento de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais do curso de Sistemas de Informação (Bacharelado) consta do Anexo D da documentação enviada ao Conselho Estadual de Educação e é disponibilizado aos alunos.

Anualmente ocorrem vários eventos Institucionais, tais como, Recepção aos Ingressantes, Jogos Universitários – JUTA, Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, Feira das Profissões, Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED) e Meeting Universidade-Empresa.

O Departamento de Informática realiza anualmente, Semana da Computação (SECOMP), WEBINAR de Tecnologias e Simulado ENADE. Participa também, de eventos externos, Maratona de Programação e Iniciação Científica.

[...]

O Sistema de Avaliação da UNITAU foi regulamentado pela Deliberação CONSUNI 009/2009, na qual se destaca que o processo de avaliação tem por objetivo analisar periodicamente a atuação e o nível de desempenho da Instituição por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

Nesse sentido, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para proceder, segundo os 10 indicadores do SINAES, a organização e implementação do processo de avaliação institucional da Universidade.

Periodicamente, a UNITAU realiza o processo de avaliação docente e discente por meio de preenchimento de formulário pela internet.

A UNITAU possui um Programa de incentivo à participação responsável no ENADE. Entre as principais atividades estão: reuniões de orientação sobre os objetivos do Exame, estrutura da avaliação, obrigatoriedade da participação e apresentação do calendário anual de atividades; orientação e atendimento aos alunos com dúvidas sobre sua participação no Exame; recepção e acolhimento do aluno pelos diretores e coordenadores de seu curso no dia prova, com distribuição de água, barras de cereal, caneta, lápis e camiseta personalizada da Universidade

[...]

O curso avaliado é completamente imerso na área de TI, o que faz com que a maioria das atividades esteja ligada à informática de alguma forma, seja no conteúdo teórico, seja na prática laboratorial ou ainda nos trabalhos e projetos. Em relação aos laboratórios de informática, são disponíveis computadores, projetores, rede cabeada e sem fio em todas as instalações e os alunos reportaram uso intenso, coerente e continuado destes recursos. As disciplinas Projeto Integrador e Atividades Complementares fazem uso de tempo extraclasse, mas são ainda assim atividades presenciais.

[...]

A UNITAU mantém um professor responsável pelo curso e um outro como coordenador do curso.

O responsável pelo curso é o Prof. Dr. Luis Fernando de Almeida, que ocupa o cargo de Professor Assistente III, Diretor de Departamento.

O coordenador do curso é o Prof. Me. Dawilmar Guimarães de Araújo, que possui o cargo de Professor Assistente II, Coordenador Pedagógico.

Bacharelado em Matemática Aplicada à Informática pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Itajubá (1991) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Itajubá (1999). Sua formação em Exatas e experiências profissional e docente na área compõem um perfil adequado às responsabilidades da coordenação. O seu contrato na UNITAU é de regime de Integral de 40 horas, divididos nas disciplinas que leciona, Trabalho de Graduação e Coordenação (Linguagens Formais 4h, Programação para Web II 4h, Auditoria de Sistemas 4h, Orientação de TG 8h, Coordenações (incluindo EaD) 20h).

A condição do coordenador de curso atende plenamente à Deliberação CEE 145/2016. Porém, a carga horária disponibilizada para o curso não é suficiente, já que o professor possui outras funções e coordenações.

Alunos do curso de Sistemas de Informação relataram boa proximidade entre o coordenador e a turma. Informaram que o coordenador resolve os problemas, é aberto ao diálogo, tem um olhar cuidador, sabe conduzir o corpo docente, bem como os alunos. Tem uma visão acadêmica do curso, sabe agregar valores, toma boas decisões.

[...]

A UNITAU apresentou no PPC, links com a Deliberações que instituem e regulamentam o NDE (Núcleo Docente Estruturante), conforme segue:

Deliberações CONSEP 119/2013 (instituiu o NDE) e CONSEP 231/2015 NDE – Núcleo Docente Estruturante (regulamentou o NDE).

O NDE do curso é formado pelos professores, Alindacir Maria Vecchia Grassi, Ana Clara da Mota, José Alberto Ferreira Fernandes, pelo coordenador do curso, Professor Dalwimar Guimarães Araújo, e pelo responsável do curso, Professor Luis Fernando de Almeida.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

*Infraestrutura avaliada atende às necessidades do curso no que diz respeito a biblioteca, acervo próprio e laboratórios de informática.*

*As salas de aula são adequadas e atendem com folga ao número de alunos, contando com mobiliário bem conservado, carteiras e cadeiras confortáveis, projetor, tela branca, lousa tradicional, e ventiladores.*

*Os laboratórios de informática têm equipamentos adequados à proposta pedagógica, são compatíveis com o número de alunos matriculados e atendem à legislação específica para a formação do egresso, além de possuírem ar-condicionado, cadeiras confortáveis, quadro branco, quadro de avisos, extintor. Os mesmos são renovados anualmente com a compra de 20 computadores. Além disso, possui uma sala de manutenção e administração dos laboratórios com 04 computadores, 01 Hack com switches para todas os laboratórios, sistema de refrigeração, 01 estabilizador Robot de Energia Amplimag, e 02 banheiros.*

*O Campus disponibiliza para o curso, 08 salas de aula, auditório para 60 pessoas.*

*Conta ainda com 05 laboratórios de informática com 20 máquinas e 01 laboratórios com 30 máquinas. Os equipamentos foram encontrados em bom estado, instalados, prontos para uso.*

*As dependências administrativas atendem de maneira adequada às necessidades do curso: sala de direção, sala de coordenação, sala de professores, sala para atendimento aos alunos, instalações sanitárias, auditórios e ambientes para a realização de eventos. Há espaços de convivência, alimentação e serviços de reprografia. A maior parte das instalações tem boas condições de acessibilidade, incluindo sanitários adaptados e rampas. Há não piso tátil e a sinalização braille está apagada, no Campus Daniel Danelli.*

*O campus possui estacionamento para em torno de 200 (duzentos) carros e 100 (cem) motos, disponível aos professores, funcionários e alunos. A cantina está desativada atualmente. Possui vários bancos nos corredores, utilizados nos momentos de convivência dos alunos. O setor de cópias está fechado e o atendimento está sendo feito por agendamento, por razão da pandemia Covid-19.*

*A comissão de avaliação constatou que as salas de aula, banheiros e demais espaços estavam limpos e bem conservados. Dispositivos anti-incêndio (extintores) existentes aparentavam estar em funcionamento.*

*O campus conta com tecnologia de internet wifi. Os alunos relataram cobertura adequada e funcionamento satisfatório.*

### Sobre a Biblioteca:

*A Biblioteca da UNITAU, Campus Daniel Danelli, destinada ao curso é de acesso livre, ou seja, os alunos podem entrar e consultar as obras físicas. Há o processo de empréstimo de livros por meio de sistema informatizado.*

*O acervo impresso total da UNITAU, Campus Daniel Danelli, abarca cerca de 5.455 títulos de livros, contendo 16.284 exemplares impressos. Além disso, conta com 148 títulos de Periódicos com 4.012 exemplares. Trabalhos acadêmicos, Normas, Folhetos, CDs, totalizando 1.637 títulos: 1.637 com 1.760 exemplares, além do acervo biblioteca digital da plataforma Minha Biblioteca, com 11.119 títulos.*

*A Biblioteca Digital é formada pela Plataforma MinhaBiblioteca e Pearson.*

*A biblioteca do Campus Daniel Danelli conta com 04 colaboradoras, sendo 01 bibliotecária, 02 auxiliares e 01 estagiária. Há espaço adequado para a pesquisa tanto individual como em grupo pelos alunos. O atendimento bibliotecário ocorre de segunda a sexta, das 10h às 22h. Possui regulamento impresso, mesas e cadeiras suficientes.*

*Considera-se que o acervo bibliotecário disponível para o curso está adequado e atualizado, já que uma nova aquisição de livros foi realizada em 2019, bem como a contratação da plataforma digital MinhaBiblioteca.com, em 2021. Porém, existe a necessidade de atualização dos planos de ensino, incluindo essas aquisições nas seções, Bibliografias Básicas e Complementares, de cada disciplina do projeto pedagógico do curso.*

### Avaliação da Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos:

*A UNITAU, Campus Daniel Danelli, mantém um corpo de funcionários administrativos e técnicos de cerca de 04 pessoas, compartilhado com demais cursos do campus. Coordenação e responsável pelo curso indicaram que este quadro é adequado e que os atendimentos são feitos de maneira eficiente, porém, em reunião com os funcionários, identificou a necessidade da contratação de mais 01 auxiliar administrativo.*

### Ao final, a Comissão Tece as seguintes Considerações:

*Vale ressaltar que o Campus avaliado (instalações físicas), não é o mesmo que foi avaliado na última visita dos especialistas do CEE em 2017, já que ocorreu uma mudança de endereço. Em suma, foi identificado que as instalações desse novo endereço são melhores que as anteriores.*

*Os avaliadores recomendam à UNITAU, Campus Daniel Danelli, atenção aos seguintes pontos:*

- tomar outras ações, além da junção com o curso de ADS, que aumentem a demanda do curso e viabilizem a formação de novas turmas;
- tomar frequente a revisão do PPC para atualização da bibliografia, com base nas novas aquisições e nas bibliotecas digitais;
- implantar piso tátil;
- implantar sinalização braile (nas partes que tem, estão apagadas);
- disponibilizar espaço para entidades estudantis como atléticas, empresas juniores, entre outros;
- ampliar os espaços de convivência reservados aos alunos;
- avaliar a disciplina Projeto Integrador, no sentido de envolver mais docentes na realização de projetos interdisciplinares, envolvendo mais tecnologias, entre outros;
- ajustar os conteúdos programáticos de tecnologia, para atender as demandas das empresas, do mercado de trabalho.
- reavaliar o valor da mensalidade, já que o curso de ADS é mais barato que o de SI, porém, a Grade Curricular dos primeiros 06 semestres é comum, inclusive as aulas são juntas;
- ampliar a divulgação das bolsas oferecidas;
- melhorar o acesso via wifi;
- implantar plano de carreira aos funcionários administrativos;
- contratar mais auxiliares administrativas para reduzir a sobrecarga de trabalho;
- disponibilizar o uso da cozinha aos funcionários administrativos.

**Conclusão da Comissão**

*Com base na avaliação feita, os avaliadores, em comum acordo, manifestam-se favoráveis à Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Sistemas de Informação da Universidade de Taubaté, UNITAU, Campus Daniel Danelli. Porém, deve ser dada maior atenção aos pontos levantados nas recomendações.*

**2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

**2.3** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

**2.4** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Maria Alice Carraturi**  
Relatora

**3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 23 de fevereiro de 2022.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 09 de março de 2022.

**Cons<sup>a</sup> Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 84/2022	-	Publicado no DOE em 10/03/2022	-	Seção I	-	Página 32
Res. Seduc de 11/03/2022	-	Publicada no DOE em 12/03/2022	-	Seção I	-	Página 34
Portaria CEE-GP 128/2022	-	Publicada no DOE em 15/03/2022	-	Seção I	-	Página 25